

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estôdo de S. Paulo Class.: 03

Data: 23/05/73 Pg.: _____

**Índio tuberculoso
preocupa a Funai**

Da Sucursal de Brasília e do correspondente em Manaus

A Fundação Nacional do Índio — Funai — informou ontem que está planejando a instalação de um centro de recuperação de saúde, para dar aos índios tratamento contra várias doenças, principalmente a tuberculose, que atualmente é a mais grave. O centro será instalado em Itaituba, base avançada na área da Transamazônica.

Para tratar do projeto, encontra-se em Brasília o chefe da base de Itaituba, Sidney Saciloti, que conversou com dirigentes da Funai. O centro atenderá, também, à base de Kararao, no Pará, e fornecerá medicamentos a toda a população.

A Funai declarou que desconhece os problemas denunciados pelo secretário do Ministério do Interior, Henrique Brandão Cavalcanti, sobre a ocupação de terras no Território de Rondônia. "Até agora, não houve nenhuma reclamação por parte da população local".

Informa, porém, que está sendo estudado um convênio com o Instituto de Colonização e Reforma Agrária — Incri — que possibilitará afastar os posseiros que ocupam ilegalmente a região.

MACUXIS

A expedição da Funai que foi a Roraima pacificar índios e posseiros chegou ontem ao marco divisor da fronteira com a Venezuela, região dos índios macuxis e ingariçós. Depois, descera ao sul do marco divi-

sor, onde vivem os índios taupang, que também reclamam da invasão de suas terras. O sertanista Gilberto Pinto, que chefia a expedição, visitará 32 malocas, numa faixa de 600 quilômetros.

O delegado da Funai manteve contato com a Fazenda São Marcos e soube que índios macuxis, que haviam recusado dialogar com Gilberto Pinto, voltaram ao posto e tentaram falar com o administrador Mário Byaga, que, entretanto, havia seguido com a expedição.